

PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

Joaquim Rodrigues da Silva Neto¹, José Ricardo Temoteo Monte², Elen Greicy Siqueira do Nascimento³, Antônio Inácio de Oliveira Junior⁴, Anielle dos Santos Brito⁵, Rildson Melo Fontenele⁶

¹Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil (e-mail - 202210103327.joaquim@centec.org.br)

²Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

³Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁴Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁵Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁶Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

A gestão de resíduos sólidos é um dos principais desafios ambientais urbanos. Em Juazeiro do Norte, compreender a percepção da população sobre práticas de descarte e destinação é fundamental para orientar políticas públicas e fortalecer ações de educação ambiental voltadas à sustentabilidade local. Dessa forma, objetivou-se com o seguinte trabalho, analisar a percepção ambiental de moradores de diferentes bairros de Juazeiro do Norte, a respeito da gestão de resíduos sólidos. A pesquisa adotou abordagem quantitativa e qualitativa, aplicando questionário fechado a 384 moradores de diferentes bairros, de ambos os gêneros, com idade mínima de 18 anos e escolaridade entre ensino fundamental e doutorado, sem restrição de renda. A amostragem utilizada foi a probabilística, e para o cálculo do tamanho da amostra, considerou o tamanho da população de Juazeiro do Norte, nível de confiança de 95%, margem de erro de 5% e distribuição populacional heterogênea. A participação foi voluntária e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). As perguntas utilizadas para compreender a percepção ambiental foram: opinião sobre a necessidade de mais informações sobre como separar o resíduo sólido para a coleta seletiva; conhecimento sobre a forma correta de descarte de resíduos sólidos de obras, podas de árvores, móveis e utensílios velhos; e opinião sobre a necessidade de incentivo e regulamentação de locais de destinação desses resíduos sólidos pela prefeitura de Juazeiro do Norte. A análise descritiva foi realizada no software Excel, por meio de gráficos de colunas e barras. Em relação a necessidade de mais informações sobre como separar o resíduo sólido para a coleta seletiva, observou que 72,70% dos entrevistados acreditam na necessidade de mais informações, enquanto 27,30% consideram que já possuem conhecimento suficiente sobre o assunto. Já os dados sobre o conhecimento sobre a forma correta de descarte de resíduos sólidos de obras, podas de árvores, móveis e utensílios velhos, 59,10% dos entrevistados não sabem a forma correta de descarte desse tipo de resíduos sólidos, enquanto 40,90% afirmam ter conhecimento. Por fim, a opinião sobre a necessidade de incentivo e regulamentação de locais de destinação dos resíduos de obras, podas de árvores, móveis e utensílios velhos pela prefeitura, 86,40% dos entrevistados afirmaram que há necessidade de incentivo e regulamentação de locais de destinação desses resíduos, enquanto apenas 13,60% afirmam não haver necessidade. Dessa forma, conclui-se que, a maioria dos entrevistados reconhece a necessidade de orientação sobre separação de resíduos sólidos e de incentivo à destinação adequada de resíduos de obras, podas e móveis velhos. Além disso, a falta de conhecimento sobre o descarte correto reforça a importância de ações de educação ambiental e políticas públicas para aprimorar a gestão de resíduos no município.

Palavras-chave: Coleta seletiva; participação comunitária; sustentabilidade urbana.

Agradecimentos: À Faculdade de Tecnologia Centec (Fatec Cariri) e ao Grupo de Estudos em Poluição Ambiental e Recursos Hídricos (GEPAR) do curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.